



## EFEITOS DA XILAZINA NA REGULAÇÃO GLICÊMICA: RISCOS E CONTRAINDICAÇÕES EM PACIENTES DIABÉTICOS

VITÓRIA MARIA ROEDER LIMA

**Introdução:** A xilazina é um fármaco pertencente ao grupo dos agonistas alfa-2 adrenérgicos, amplamente utilizado na medicina veterinária como sedativo, analgésico e relaxante muscular. Seu mecanismo de ação ocorre pela ativação dos receptores alfa-2 adrenérgicos, presentes em diversas regiões do corpo, como o sistema nervoso central, vasos sanguíneos e pâncreas. A ativação desses receptores inibe a liberação de norepinefrina nas sinapses, promovendo um efeito depressor sobre o sistema nervoso central. Ademais, a xilazina também interfere na liberação de insulina ao atuar nos receptores pancreáticos, resultando em hiperglicemia. Devido a essa característica, o uso desse fármaco é contraindicado em pacientes diabéticos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o mecanismo de ação da xilazina sobre os receptores pancreáticos que torna esse medicamento contraindicado para pacientes diabéticos. **Metodologia:** A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, com enfoque qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de plataformas online, como, Google Scholar, PubMed, ScienceDirect e Scopus, revisando a literatura pertinente que discute a ação da xilazina e sua relação com a hiperglicemia. **Resultados:** A xilazina induz hiperglicemia por diversos mecanismos interligados. Inicialmente, a ativação dos receptores alfa-2 adrenérgicos nas células beta pancreáticas inibe a liberação de insulina, hormônio responsável por promover a captação de glicose pelas células. A redução da insulina resulta na menor utilização de glicose pelos tecidos periféricos, elevando os níveis de glicose no sangue, ou seja, hiperglicemia. Além disso, a xilazina estimula a liberação de glicose pelo fígado ao ativar os receptores alfa-2 hepáticos, promovendo processos como a gliconeogênese e a glicogenólise, o que aumenta ainda mais a concentração de glicose no sangue. **Conclusão:** Conclui-se que a xilazina é contraindicada em pacientes diabéticos devido ao seu mecanismo de ação, que envolve a inibição da secreção de insulina e o aumento dos níveis de glicose sanguínea por meio da gliconeogênese e glicogenólise. Esses efeitos podem agravar a hiperglicemia e desestabilizar o controle glicêmico em pacientes vulneráveis, aumentando o risco de complicações.

Palavras-chave: **ANALGESIA; DIABETE; IMPORTANCIA CLÍNICA; PANCREAS; XILAZINA**